



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano II, nº 19 - Agosto 2011

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Segurança Bancária

ASBAN e Polícia Militar reforçam parceria



As recentes ocorrências de golpes contra clientes bancários, conhecidos como “saíndinha de banco”, levaram a ASBAN a se reunir com representantes da Polícia Militar (fotos) para discutir o assunto, traçar ações em parceria e iniciar campanhas de conscientização da população. A ASBAN, além de atuar no assessoramento direto aos seus associados, tem reforçado a parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás visando melhorar a segurança dos bancos e de seus clientes. Leia mais sobre o assunto na Palavra do Presidente.

Corrupção

Asban participará da Semana Internacional de Combate à Corrupção

O Fórum de Combate à Corrupção no Estado de Goiás e da Rede de Controle da Gestão Pública – FOCCO realizou reunião do conselho, contando com a presença de representantes do Estado, cuja pauta principal foi a programação para a “Semana Internacional de Combate à Corrupção” que será realizada entre os dias 05 e 09 de dezembro do corrente ano.

No evento, que reunirá estandes de parceiros para tratar sobre o tema “Corrupção” no auditório do Ministério Público Federal (MPF) na

Procuradoria da República em Goiás, a ASBAN irá levar palestrantes e material de divulgação sobre o tema, conscientizando e preparando as pessoas diante de situações diversas do cotidiano.

Durante o evento será realizado um concurso de artigos científicos, que contará com a participação dos servidores e membros dos órgãos participantes do FOCCO, oferecendo premiação aos melhores artigos apresentados. O objetivo do concurso é propiciar reflexão a respeito da temática da corrupção no âmbito de

cada integrante do FOCCO, bem como o de fomentar mudanças culturais e identificação de boas ideias para o aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos.

Com o apoio das entidades participantes do FOCCO, as atividades encerrarão no sábado, 10 de dezembro de 2011, com uma “Marcha Contra a Corrupção”. Participarão da Marcha as entidades integrantes da sociedade civil, tais como OAB, Sindicatos das áreas da Educação e Saúde, SENAI, entre outros.

ENTREVISTA



Em entrevista, o Vice-Presidente da Associação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços ao Consumo - ANEPS, Marciano Testa (foto), fala sobre a atuação dos correspondentes após a regulamentação divulgada pelo Banco Central do Brasil.....[Leia mais na página 3](#)

Ainda nesta edição:

Presidente da ASBAN relata sobre parceria com PM[Pág.2](#) Boletim Informativo do BC divulga desempenho da Caixa atinge 1,69 bilhões em crédito imobiliário em Goiás[Pág.4](#) economia na Região Central[Pág. 6](#)



Palavra do Presidente



Não obstante as constantes campanhas da Polícia Militar, algumas em parceria com a ASBAN, o noticiário goiano mostrou que o golpe conhecido como “sai-dinha de banco” fez novas vítimas em Goiânia no mês de agosto. Neste tipo de crime, o bandido escolhe sua vítima dentro da agência bancária e o aborda fora do banco, algumas vezes já longe da agência e da Polícia. Os alvos são os clientes que sacam valores expressivos.

A redução desse tipo de crime passa, necessariamente, pela conscientização do cliente e campanhas nesse sentido vêm sendo feitas pela PM e ASBAN, através da distribuição de panfletos nas imediações das agências bancárias, reforço do policiamento na porta dos bancos e entrevistas na imprensa local. Não sacar grandes montantes, utilizar os meios eletrônicos para transferência de dinheiro (DOC/TED), não contar dinheiro em público, acionar a polícia caso perceba que está sendo seguido e solicitar escolta da PM se o saque for de extrema necessidade foram algumas das orientações passadas pela ASBAN nas recentes entrevistas sobre o assunto.

Visando intensificar a participação da população nas ações para melhoria da segurança, a Polícia Militar criou uma nova ferramenta em seu portal na internet, denominada “Polícia Comunitária Virtual”. O evento de lançamento aconteceu no auditório da ASBAN, que tem apoiado e participado ativamente dos projetos voltados para a segurança bancária. Agora, pela internet, o cidadão poderá postar denúncias, sugestões, críticas e elogios, denunciar pontos de tráficos de droga, informar sobre criminosos e solicitar policiamento em caso de necessidade para saque de valores expressivos, pesquisando o

número de telefone que atende no setor da sua residência ou de trabalho. Além disso, terá acesso a informações sobre veículos roubados, irregularidades de Certificado de Registro e Licenciamento e Veículos (CRLV) e o número do celular das viaturas que fazem a ronda nos bairros da capital.

Outro ponto em discussão é o uso de celular no interior das agências. Projeto de Lei, de autoria do deputado Lívio Luciano, em tramitação na Assembleia Legislativa, e também o projeto de Lei 262 de 23 de junho de 2009, do Vereador Richard Nixon, proíbe o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos dentro das agências, a exemplo do que já acontece em São Paulo.

A ASBAN tem intensificado seus contatos com a Polícia Militar, para juntos, traçarem metas e caminhos para reduzir as ocorrências de assaltos aos clientes bancários, dando mais tranquilidade à população. Todos os pontos serão amplamente discutidos. Esperamos, com essa parceria, contribuir para minimizar a triste estatística de morte e violência contra o cliente. Segundo dados da Polícia Militar de janeiro a agosto deste ano foram registradas 48 ocorrências de “sai-dinha de banco”, das quais 3 resultaram na morte do cidadão. São números que reforçam a necessidade de se intensificar as campanhas de esclarecimento e conscientizar o cidadão sobre o seu papel nessa luta contra a violência. A Diretoria da ASBAN está atenta e estará participando ativamente das campanhas da Polícia Militar. Queremos que o cidadão goiano possa entrar e sair do banco com tranquilidade, sem medo. A ASBAN e a Polícia Militar estão trabalhando nesse sentido e esperamos que o resultado das ações que serão implementadas sejam visíveis em curto prazo.

Gecimar Freitas Menezes
Presidente do Conselho de Administração



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO

Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Rossini Galvão Celestino

Conselheiros

Moacyr do Espírito Santo

Marcos Bachiega

Múcio Bonifácio Guimarães

Rozallah Santoro Júnior

Maurício Gomes Maciel

Nélio Brant Magalhães

Antônio Ediomar Baptista

Wagner Rodrigues Júnior

Mário Jorge de Alencastro

José Jorge Pedreiro Paniago

Pedro Ivo Santana Gomes

Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA Presidente

José Taveira Rocha

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

Mário Jorge de Alencastro

Vice-Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Diretor Secretário

Edivalde Ribeiro do Prado

Diretor Tesoureiro

Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Eli José de Souza

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE Conselheiro

Ronaldo Lorenço da Silva

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS

José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

José Avelar Matias Lopes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Fernando Franco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

APOIO

Edlaine Farias

Arte, Impressão e Acabamento

Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

ANEPS fala sobre atuação de Correspondentes após publicação das Resoluções nº. 3.954 e 3.959



A figura do “correspondente” surgiu pela necessidade de atender a população de baixa renda e levar os serviços bancários aos pequenos municípios. Segundo a FEBRABAN a rede de correspondentes no Brasil cresceu 126,2% entre 2006 e 2010, passando de 73.031 para 165.228 estabelecimentos. Através da Resolução 3.954, alterada pela Resolução 3.959, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, o Conselho Monetário Nacional estabeleceu nova regulamentação para a contratação e atuação dos correspondentes, criando procedimentos que irão dar mais transparência e segurança para os usuários. Nesta entrevista, o Vice-Presidente da Associação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços ao Consumo – ANEPS, Marciano Testa (foto), fala sobre a atuação dos correspondentes após essa regulamentação.

J.A.: O Banco Central do Brasil divulgou em fevereiro e março deste ano as Resoluções 3.954 e 3.959 regulamentando a contratação e atuação dos correspondentes. Quais são as principais mudanças?

No meu entendimento, a nova norma priorizou dar maior segurança às transações efetuadas pelo importante canal de distribuição que é o correspondente na sua relação com o cliente. A segunda mudança, a autoridade monetária reconhece a figura do Agente de Correspondente, o popular “pastinha”, o qual este deve manter uma relação formal com o correspondente.

J.A.: O que muda no relacionamento entre os correspondentes e as instituições financeiras após essa

nova regulamentação?

Um ponto principal na relação entre a Instituição Financeira e o Correspondente é de que o correspondente não poderá ser um franqueado da instituição financeira. Objetivamente o que isso significa: O cliente ao acessar uma dependência do correspondente não poderá pensar que está na agência da Instituição Financeira, a qual aquele correspondente representa. Outro ponto, os correspondentes deverão aderir à maior formalização dos processos, onde o BACEN tem, através da instituição contratante, como fiscalizar a atuação do correspondente. A subcontratação de correspondentes fica limitada a um único nível.

J.A.: Os agentes autônomos de créditos, popularmente conhecidos como “pastinhas”, terão que passar por processo de qualificação e certificação. De que forma isto irá ocorrer?

Exatamente, não somente os Agentes, todos profissionais que quiserem atuar neste mercado no atendimento ao cliente, deverão ser certificados. O processo já está ocorrendo, certificando profissionais que já atuam no atendimento a clientes tanto os funcionários de correspondentes transacionais, como também funcionários e agentes de correspondentes negociais (que atuam na intermediação de operações). A ANEPS, detentora do processo de Certificação, recebe os pedidos via site onde há uma página específica para colher essa demanda, onde podem obter todas as informações para as inscrições, calendário e locais para a realização das provas.

Na qualificação, firmamos parcerias com outras entidades, inclusive a própria ASBAN, para fornecer cursos aos candidatos que não sentirem-se seguros em realizar a prova sem preparação. Já certificamos quase cinco mil pessoas neste primeiro mês, e as inscrições continuam por todo o País.

J.A.: A nova regulamentação poderá gerar custos maiores para o consumidor que utilizar os serviços do correspondente?

Pelo contrário, acreditamos que

com a nova regulamentação, que exigirá maior transparência na relação entre o cliente e o Agente, serão excluídos do mercado maus profissionais que poderiam eventualmente causar um custo maior ou até mesmo algum tipo de prejuízo ao cliente. Sem dúvida, o grande beneficiado com a nova norma é o cliente que se utiliza dos serviços oferecidos pelos correspondentes.

J.A.: Tramita na Câmara dos Deputados projeto que propõe a revogação de vários artigos da Resolução 3.954, o que limitaria a atuação dos correspondentes. Qual o posicionamento da ANEPS em relação ao referido projeto?

Definitivamente a ANEPS posicionou-se de forma contrária ao projeto que tramita na câmara, entendemos que o deputado que encaminhou o projeto talvez não tenha clareza do grau de importância do papel que o correspondente exerce em nosso País. Além de grande gerador de empregos formais de qualidade, o correspondente foi e continuará sendo a grande ferramenta de inclusão social na inserção de pessoas não bancarizadas, principalmente os menos favorecidos, a terem acesso a produtos financeiros.

Infelizmente, uma grande parte da população ainda não tem acesso à internet ou mesmo a cultura de utilização e apesar de os bancos estarem constantemente aumentando o número de agências, ainda não são suficientes para atender a demanda. Hoje, ao comprar um automóvel no final de semana, possivelmente, quem colhe seus dados e faz o encaminhamento do contrato de financiamento ao banco é um correspondente atuando. Portanto, são peças fundamentais para a expansão do crédito, da economia e dos serviços bancários.

Retirar ou restringir a atuação dos correspondentes do Brasil seria retroceder alguns passos para o desenvolvimento e a inclusão das classes menos favorecidas a serviços financeiros de qualidade, os quais a população de baixa renda não tinha acesso antes da atuação dos correspondentes.

Caixa atinge r\$ 1,69 bilhão em crédito imobiliário em Goiás

Em todo o Brasil, o banco realizou quase 4 mil contratos por dia no semestre

Fonte: Assessoria de Imprensa da CAIXA / Regional Sul de Goiás



A Caixa Econômica Federal fechou no estado de Goiás, no primeiro semestre de 2011, 21.431 contratos habitacionais, totalizando R\$ 1,69 bilhão em financiamentos ante R\$ 1,43 bilhão em igual período de 2010, um crescimento de 15%.

Para a superintendente regional da CAIXA em Goiás, Marise Fernandes de Araújo (foto) “o resultado mostra que a Caixa continua atuando fortemente como grande indutor de

desenvolvimento urbano, cumprindo assim sua vocação de promover a cidadania e o desenvolvimento sustentável”.

Em todo o país, foram liberados R\$ 34,7 bilhões para habitação, valor 3,4% superior ao mesmo período de 2010. A CAIXA registrou uma média de R\$ 269,6 milhões e 3.889 contratos, ao dia, em 2011, sendo que 51% das famílias beneficiadas têm renda de até 10 salários mínimos. O desempenho de Goiás representa 4,93% do resultado nacional, beneficiando 87 mil pessoas no Estado.

Em Goiás os financiamentos com recursos da poupança foram responsáveis por R\$ 443.29 milhões dos valores contratados. Por sua vez, as contratações com recursos do FGTS corresponderam a R\$ 1,18 bilhões.

Na segunda versão do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV),

já foram realizados aproximadamente R\$ 12,6 bilhões em financiamentos, no Brasil. Em Goiás, foram contratadas nesta segunda versão 10 mil unidades habitacionais no valor de R\$ 878,37 milhões. Todo o programa já contratou no estado, até 29/07 o valor de R\$ 4,24 bilhões de reais, com 65.497 unidades habitacionais.

A CAIXA em Goiás deverá abrir até o primeiro semestre de 2012 dezenove novas agências sendo sete em Goiânia (nos bairros Parque das Laranjeiras, Parque Amazônia, Celina Park, Jardim Novo Mundo, Jardim Guanabara, Balneário Meia Ponte e na Região Noroeste). As outras serão em Aparecida de Goiânia (no Centro e Cidade Livre), Catalão, Nerópolis, São Simão, Goianira, Anápolis, Alexânia, Anicuns, Itapaci, Mozarlândia e Rubiataba. Novas unidades serão prospectadas para 2012 e 2013.

Reunião do Conselho de Administração

Os membros do Conselho Administrativo da ASBAN, em reunião realizada no dia 22 de agosto, discutiram e definiram, entre outros, os seguintes assuntos:

Certificação de Correspondentes: Foi discutida parceria com a ANEPS e Instituto Totum para implementar em Goiás o processo de certificação dos correspondentes, em atendimento às exigências da Resolução 3.954/11, alterada pela Resolução 3.959/11. A ASBAN, a exemplo do que já acontece com a Certificação Profissional-CPA-10, promoverá cursos preparatórios para os profissionais/agentes dos correspondentes, preparando-os para os exames de certificação. O assunto foi conduzido pelo Vice-Presidente da Diretoria Executiva de Relacionamentos institucionais, Mário Fernando Maia Queiroz e pelo Conselheiro José Jorge que apresentaram o trabalho realizado pela ANEPS e Instituto Totum em São Paulo.

Assessoria Parlamentar: Foi debatida a importância de um relacionamento mais estreito com a Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Goiânia, visando tomar conhecimento dos projetos em tramitação que envolvam os ban-



cos e seus clientes, de forma que a ASBAN possa conhecer o teor dos projetos antes de sua aprovação e sugerir/debater pontos conflitantes.

Assessoria Jurídica/Febraban: Reforçar a parceria com a Febraban para assessoramento jurídico de forma a uniformizar procedimentos, ficando a cargo do Vice-

-Presidente da Diretoria Executiva de Relacionamentos Institucionais, Mário Fernando Maia Queiroz, os contatos com o Departamento Jurídico daquela Federação, quando necessário.

Desfiliação: Formalização da desfiliação das Instituições que apresentaram ofícios com essa solicitação.

Cargos: Os conselheiros foram informados sobre os cargos que se encontram em vagância na composição do quadro dos Conselhos Administrativo, Executivo e Fiscal da ASBAN, cujo preenchimento deverá ocorrer em consonância com o estabelecido no Art. 35 – inciso III do Estatuto.

FOCCO: Apresentação dos temas discutidos na parceria com o FOCCO, focando na mobilização para a solenidade da “Semana Internacional de Combate à Corrupção”.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

 www.fomento.pr.gov.br	 www.bancobmg.com.br	 www.bradesco.com.br	 www.daycoval.com.br	 www.bb.com.br	 www.hsbc.com.br
 www.bicbanco.com.br/	 www.itaui.com.br	 www.mercantildobrasil.com.br	 www.rural.com.br	 www.safranet.com.br	 www.santander.com.br
 www.bancoob.com.br	 www.portal.brbr.com.br	 www.caixa.gov.br	 www.abcbrasil.com.br	 www.bancoarbi.com.br	 www.bgn.com.br
 www.bancobonsucesso.com.br	 www.bancobva.com.br	 www.bancocacique.com.br	 www.bcsul.com.br	 www.ficsa.com.br	 www.bradescofinanciamentos.com.br
 www.intermedium.com.br	 www.bancoindustrial.com.br	 www.lusobrasileiro.com.br	 www.bancomatone.com.br	 www.bancomaxima.com.br	 www.panamericano.com.br
 www.bancopaulista.com.br	 www.schahin.com.br	 www.bancosemear.com.br	 www.comprev.com.br	 www.federalseguros.com.br	 www.alfanet.com.br
 www.bancobracce.com.br	 www.mongeralaegon.com.br	 www.paranabanco.b.br	 www.portocred.com.br	 www.bancovotorantim.com.br	 www.sabemi.com.br
 www.unicred.com.br	• ASB CREDITO • UNIPREV				

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

 www.agiplan.com.br	 www.ajatovirtual.com.br	 www.jc.com.br	 www.donicred.com.br
 www.viacredi.coop.br	 www.redebancaria.com.br	 www.realfacil.com.br	 www.setaassessoria.com.br

- PENTÁGONO • ALVORADA • GOLD CRED • ASPBA PRES SERVIÇOS • W.O.PROMOTORA
- CRED RAPIDO (EDUARDO DE BRITO RABELO) • CREDIMAIIS-CREDIMASTER • GF PROMOTORA
- CREDSOL

Centro-Oeste

Banco Central divulga desempenho da economia na região

Fonte: Boletim Regional do Banco Central do Brasil, volume 5, n. 3.

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil revelam que a desaceleração da atividade da região Centro-Oeste, expressa em redução do dinamismo do comércio, foi superior à observada em âmbito nacional. Nesse cenário, o Índice de Atividade Econômica Regional - Centro Oeste (IBCR-CO) cresceu 0,1% no trimestre finalizado em maio, em relação ao encerrado em fevereiro, quando havia aumentado 0,6% no mesmo tipo de comparação, segundo dados dessazonalizados. Considerando períodos de doze meses, o IBCR-CO registrou expansão de 5,8% em maio, ante 7,4% em fevereiro, quinta desaceleração consecutiva, nessa base de comparação.

As vendas varejistas na região cresceram 0,3% no trimestre encerrado em maio, em relação ao terminado em fevereiro, conforme dados dessazonalizados da Pesquisa Mensal de Comércio-PMC do IBGE. A análise em doze meses revela que as vendas varejistas elevaram-se 10,2% em maio, em relação a igual intervalo de 2010, ante 12,7% em fevereiro.

A produção industrial de Goiás, único estado da região incluído na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física-PIM-PF do IBGE, aumentou 3,4% no trimestre finalizado em maio, se recuperando, em parte, do recuo de 3,9% observado no trimestre encerrado em fevereiro, considerados dados dessazonalizados.

As operações de crédito superiores a R\$5 mil realizadas na região Centro-Oeste somaram R\$145,8 bilhões em maio, aumentando 4,6% no trimestre e 21,8% em doze meses. Os empréstimos contratados no segmento de pessoas físicas, com destaque para os financiamentos habitacionais e de veículos, atingiram R\$80,7 bilhões, registrando elevações respectivas de 4,1% e 20,8% nas mencionadas bases de comparação. O estoque de crédito no seg-

mento de pessoas jurídicas totalizou R\$65,1 bilhões, elevando-se 5,3% no trimestre, com ênfase nas contratações dos segmentos de construção, indústria de alimentos e bebidas e comércio atacadista, exceto veículos, e 23% em doze meses.

A taxa de inadimplência das operações de crédito atingiu 3,2% em maio, ante 3% em fevereiro, registrando-se aumento de 0,1 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,3 p.p. no de pessoas jurídicas, que registraram taxas respectivas de 3,9% e 2,3%.

A safra de grãos da região deverá totalizar 55,8 milhões de toneladas em 2011, registrando aumento anual de 6,3%, de acordo com o LSPA de junho do IBGE. Esse resultado reflete, em especial, estimativas de expansões respectivas de 7% e 87,6% para as colheitas de soja e de caroço de algodão responsáveis, na ordem, por 67% e 28% do acréscimo previsto para a safra de grãos da região. Para os principais estados produtores, Mato Grosso e Goiás, com participações respectivas de 56% e 27% no total da região, estimam-se aumentos anuais de 7,9% e de 9,8% para as respectivas safras de grãos.

Os abates de bovinos em estabelecimentos fiscalizados pelo Serviço de Inspeção Federal- SIF, equivalentes a aproximadamente 96% dos realizados na região, decresceram 0,9% nos cinco primeiros meses do ano, em relação a igual período de 2010, com variações de -6,4% no Mato Grosso do Sul e de 2,2% no Mato Grosso.

O saldo da balança comercial do Centro-Oeste somou US\$4 bilhões no primeiro semestre de 2011, elevando-se 27,5% em relação a igual período do ano anterior. As exportações totalizaram US\$9,8 bilhões e as importações, US\$5,8 bilhões, com acréscimos respectivos de 24% e 21,7%.

A economia do Centro-Oeste gerou, de acordo com o Caged/MTE, 53,6 mil empregos formais no trimestre finalizado em maio – 20,2 mil no setor de serviços, 16,5 mil na indústria de transformação, e 7,1 mil na construção civil – ante 68,4 mil em igual período de 2010. A criação de postos de trabalho se concentrou em Goiás, 32,8 mil, seguindo-se Mato Grosso do Sul, 10,5 mil; Distrito Federal, 7,2 mil; e Mato Grosso, 3,2 mil.

A variação do IPCA da região Centro-Oeste, considerando Brasília e Goiânia, atingiu 1,07% no trimestre encerrado em junho, ante 2,32% naquele finalizado em março. Essa redução refletiu as desacelerações registradas nos preços livres, de 2,36% para 1,03%, e nos preços monitorados, de 2,23% para 1,15%, ressaltando-se, nesse segmento, os aumentos nos itens ônibus urbano, 5,96%; produtos farmacêuticos, 3,86%; e taxa de água e esgoto, 3,19%.

A inflação da região acumulada em doze meses atingiu 6,91% em junho, ante 6,87% em março, com a variação dos preços monitorados passando de 5,45% para 6,09%, destacando-se as elevações respectivas 13,17% e 5,96% nos preços dos itens gasolina e ônibus urbano, e de desaceleração, de 7,48% para 7,26%, nos preços livres.

As perspectivas para a atividade no Centro-Oeste se mostram favoráveis, com sinais de moderação na margem. De fato, as vendas varejistas da região registraram perda de dinamismo e a indústria de alimentos, segmento mais relevante do setor industrial goiano, apresentou, na margem, taxa negativa no trimestre encerrado em maio. A atividade nos próximos meses deverá ser favorecida pela manutenção do processo de criação de empregos e pelo impacto da safra de 2011 sobre a renda agrícola da região.

CURTAS

SITE: O site da ASBAN está de cara nova. Notícias de economia, programação de cursos, fotos de eventos, Jornal da ASBAN e muito mais pode ser conferido no novo portal. Confira em www.asban.com.br.

TWITTER: A ASBAN também está no microblog. Sigam @asban_go no Twitter e acompanhe as notícias da ASBAN e de economia em tempo real